



Centro de Apoio a Idosos da  
Freguesia de Rio de Moinhos

# Relatório & Contas 2016

# Principais indicadores

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a signature.*

CAIFRM				
Valores em Euros	2016	2015	2014	16/15 % Variação
Volume de Negócios	<b>53.353,00</b>	53.831,12	49.941,84	-0,9%
Subsídios à exploração	<b>72.074,90</b>	58.373,28	53.854,87	+23,47%
Nº Utentes SAD	<b>21</b>	19	23	+10,53%
Nº Utentes SAD com Acordo	<b>18</b>	18	18	0
Nº Utentes CD	<b>7</b>	9	5	-22,22%
Nº Utentes CD com Acordo	<b>4</b>	4	4	0
Nº de colaboradores em 31 de Dezembro	<b>6</b>	6	7	0
Investimento	<b>39.254,96</b>	0,00	0,00	-
Resultado Líquido	<b>588,44</b>	4.900,04	1.046,31	-87,99%

# Índice de Conteúdos

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'X' and several illegible signatures.

<b>1-Relatório de actividades do Centro Apoio a Idosos da Freguesia de R.Moinhos</b>	<b>4</b>
1.1. Enquadramento	4
1.2. Serviço Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)	7
1.3. Actividade Operacional	8
Recursos Humanos	10
Investimento	10
<b>2-Antevisão de 2017</b>	<b>11</b>
<b>Proposta de Aplicação de Resultados.</b>	<b>12</b>
<b>Agradecimentos.</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.</b>	
Balança	
Demonstração dos resultados por naturezas	
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Anexo	

# 1. Relatório de actividades do CAIFRM

## 1.1. Enquadramento

O ano de 2016 foi marcado pelo forte investimento em equipamentos fundamentais ao funcionamento presente e futuro, para fazer face a esse esforço a Direção decidiu contrair um empréstimo financeiro e um leasing de médio prazo (6 anos) no valor total de 35.000,00 euros junto do nosso parceiro financeiro a Caixa Geral de Depósitos.

A candidatura ao Finsocial da Câmara Municipal de Abrantes através da Escola dos Sorrisos e do Esquecimento em parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, proporcionou um conjunto de atividades diversa não só aos nossos utentes como à comunidade local em geral. A obtenção de financiamento permitiu a aquisição de equipamentos para as atividades desenvolvidas: 5 portáteis, mesas, cadeiras, armários e um vídeo projetor com uma tela incorporada.



Reunião da execução do projeto Finsocial (Escola dos Sorrisos e Esquecimento)

Por questões estratégicas e de redução de custos foi contratado outro parceiro para alojar o site do CAIFRM-Portal : <http://cairiomoinhos.pt/>

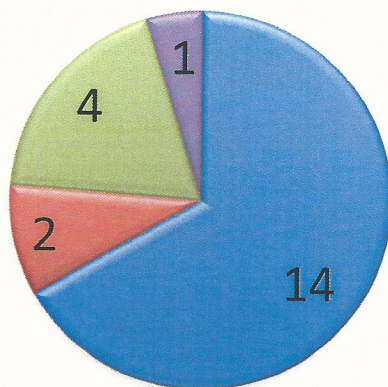
A registar a cedência do colaborador da Junta de Freguesia na introdução e manutenção da base de dados dos sócios da Instituição, foram admitidos 17 novos sócios durante o ano de 2016, registamos também alguns cancelamentos motivados na maioria dos casos por falecimento de sócios.

No ano de 2016 a pedido da Conferência de S.Vicente de Paulo a nossa IPSS, assumiu a responsabilidade da recolha de alimentos do Banco Alimentar e a respetiva distribuição dos mesmos, tentamos que essa distribuição seja a mais justa e solidária possível, para tal, são utilizados critérios tais como: O montante dos rendimento auferidos, o número do agregado, o numero de crianças, etc.

Os bens alimentares recolhidos estão numa sala da Sede Social da Freguesia, a caracterização do apoio realizado é a seguinte: São no total 21 famílias apoiadas, compostas por 38 pessoas das quais estão incluídas 3 crianças (até aos 10 anos), sendo que uma das famílias é apoiada pela Liga dos Combatentes que é do Maxial do Além como não existe instituição naquela zona, a direção do Banco Alimentar pediu para que a nossa Instituição apoiasse esta família por se encontrar mais próxima.

### Banco Alimentar (Famílias Apoiadas)

■ Rio de Moinhos ■ Amoreira ■ Pucariça ■ Liga dos Combatentes



Sede Social – Sala dos Bens Alimentares

Em Setembro realizou-se uma Festa de Verão com resultados bastante favoráveis, atingindo a meta a que nos propusemos, obtendo um resultado positivo de .3.272,66 Eur, para reforçar o nosso fundo de maneo por forma a financiar projetos presentes (aquisição de viatura), demonstrou também um importante desenvolvimento e reforço nas ligações interpessoais entre membros dos órgãos sociais e funcionários, a participação de utentes e a divulgação da instituição na comunidade.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Bar/Restaurante da Festa de Verão

A 10 de Dezembro de 2016 foi realizada a segunda noite de fados na Sede Social da junta de Freguesia, obteve-se um resultado positivo de 601,63 Eur, mais uma vez foi crucial o apoio de membros dos órgãos sociais, funcionários e amigos. Um agradecimento especial aos fadistas (Francisco Cordeiro e Ana Rosado) e músicos (Carlos Pai e João Vaz) que participaram nesta iniciativa social de solidariedade.

7-8 N/A H P A

Foi realizado a 23 de Dezembro um Jantar de Natal com o presidente da A.Geral, os membros da Direção e funcionários.



A Gestão da instituição foi da total responsabilidade da atual direção, desde da elaboração do Orçamento e Plano de atividades de 2016 à execução de objetivos, os níveis de atividade foram dinâmicos e na sua maioria cumpridos, para isso foi possível contar com a participação de todos os membros dos Órgãos Sociais, funcionários e amigos.

## 1.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)

A Instituição continua a assegurar as duas valências. Os serviços de apoio domiciliário apresentaram um aumento no número de utentes de 19 para 21, tendo um total não participado, isto é, mensalidades dos utentes de 36.966,45 eur. O Centro de Dia registou por outro lado, um decréscimo de utentes, passando de 9 para 7, registou um total de não participado de 13.895,55 eur. Em termos globais a atividade apresentou um decréscimo ligeiro de -0,9% em relação a 2015. O número de acordos de cooperação com a segurança social de Santarém continuam a ser 18 no SAD e 4 no CD. Dada a consistência do numero de utentes do Centro de Dia foi realizado um pedido à Segurança Social dos atuais 4 acordos para 7 acordos, até à presente data não obtivemos qualquer resposta.

### 1.3. Atividade Operacional

#### Grau de satisfação dos Utentes

Foi realizado um inquérito global de satisfação aos utentes de SAD e CD, o grau de satisfação manifestado pelos utentes é satisfatório, tanto ao nível do serviço global como das refeições em particular, de referir a mudança de fornecedor realizado no final do exercício de 2015.

#### Atividades desenvolvidas pelos Utentes SAD, CD e Escola dos Sorrisos

Tentamos seguir o plano de actividades com os utentes, mencionamos algumas atividades desenvolvidas com os clientes de SAD e CD e Escola dos Sorrisos nomeadamente:



Dia do Idoso-Abrantes



Um Dia no Teatro



7-8 Nave



## Recursos Humanos

O número médio de colaboradores esteve em linha com o nível de actividade, encerrando o ano com seis funcionários. Tivemos algumas dificuldades na estabilidade dos quadros motivado pela ausência por doença e acidentes de trabalho, recorremos a medidas apoiadas pelo IEFP.

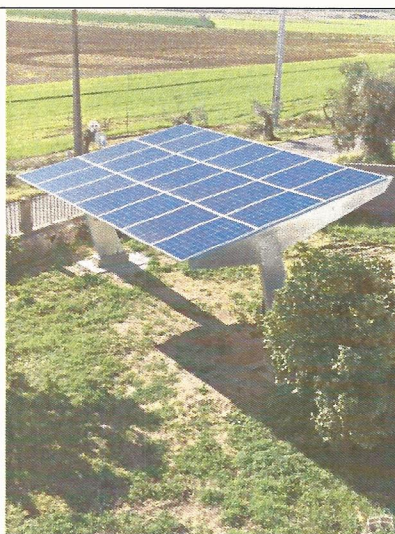
Perfil dos Colaboradores:

		2016		2015	
Género	Homens	1	16,66%	0	0%
	Mulheres	5	83,34%	6	100%
Idade	< 25 anos	0	0%	0	0%
	26~35 anos	1	16,67%	2	33,33%
	36~45 anos	3	50,00%	2	33,33%
	46~55 anos	2	33,33%	2	33,33%
	> 55 anos	0	0%	0	0%
Antiguidade	< 5 anos	3	50%	3	50%
	6~10 anos	3	50%	3	50%
	11~20 anos	0	0%	0	0%
	> 20 anos	0	0%	0	0%

Durante o ano de 2016 os funcionários realizaram algumas ações de formação de modo a adequar competências às necessidades reais dos utentes.

## Investimento

No ano de 2016 registou um aumento significativo de investimento na Instituição, motivado por várias necessidades:- Aquisição de uma viatura de transporte (Renault Kangoo Maxi), contribuindo assim para a renovação da frota e conseqüente melhoria das condições de segurança dos utentes e funcionários;- Aquisição de uma infraestrutura fotovoltaica de produção energética (21 painéis) para reduzir os custos de energia;- Aquisição de dois ar condicionados na sala dos utentes do Centro de Dia, melhorando as condições de conforto dos utentes, principalmente na estação do ano de mais calor.



## Antevisão de 2017

Com a perspectiva de um ligeiro aumento dos utentes, dado que, com o pedido de apoio realizado de 4 para 7 comparticipações para Centro de Dia podemos crescer e dar uma maior resposta à comunidade idosa da Freguesia de Rio de Moinhos e Freguesias vizinhas já que temos uma capacidade instalada para Centro de Dia de 18 utentes.

Projectos ambiciosos estão no horizonte da Instituição para o ano de 2017, nomeadamente com o pedido à segurança social de transformar a Escola dos Sorrisos numa valência-Centro Convívio que se espera que venha a ser aprovada. Espera-se contudo um ano difícil do ponto de vista do aumento dos custos com pessoal, com as imposições governamentais do aumento do salário mínimo, as regras de promoções e diuturnidades do contrato coletivo de trabalho a que a nossa IPSS pertence.

Pretendemos em parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, fazer arranjos exteriores, nomeadamente a pavimentação dos acessos e manutenção do edifício sede.

Os desafios portanto não serão poucos, mas certamente será um ano de muita dedicação de toda a Equipa do Centro Apoio para ultrapassar as dificuldades e demonstrar aos sócios que a aposta contínua nesta Instituição foi e será uma decisão de sucesso.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

## Proposta de Aplicação de Resultados.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos propõe que ao Resultado Líquido do Exercício de 588,44 Euros positivos seja dada a seguinte aplicação:

- i. Transferência do resultado líquido no montante de 588,44 Euros (quinhentos e oitenta e oitos euros e quarenta e quatro cêntimos) para Resultados Transitados.

# Agradecimentos.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos agradece a todos os utentes e suas famílias o facto de acreditarem que esta Instituição consegue prestar os serviços de que necessitam com uma qualidade e preço que se adequam às suas necessidades.

Expressamos também o nosso agradecimento aos sócios, pela confiança depositada nos nossos projectos e gestão.

Os nossos agradecimentos vão principalmente para a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, empresas, instituições e outros organismos que connosco trabalharam durante 2016.

A todos os colaboradores da Instituição, pelo seu empenho e dedicação, a nossa gratidão.

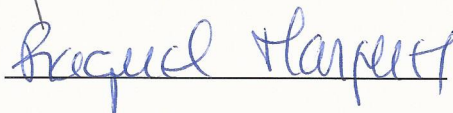
Rio de Moinhos, 11 de Março de 2017

A Direção

João Rosado  
(Presidente)



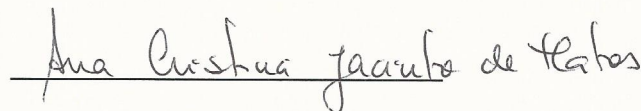
Raquel Marques  
(Vice-Presidente)



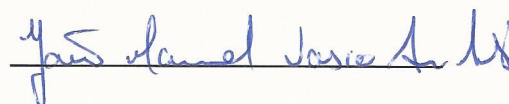
Nuno Lopes  
(1º Secretário)



Ana Matos  
(2ª Secretária)



João André  
(Tesoureiro)



Guilhermino Pedro  
(1º Vogal)



Júlio Flôr  
(2º Vogal)



**CENTRO APOIO IDOSOS FRE.RIO MOINHOS**

Moeda: EUR

Contribuinte: 504366980

**Balanzo Contabilístico em 15 de 2016**

Rubricas	Notas	2016	2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		268.413,91	241.527,01
Investimentos financeiros		224,43	165,71
Accionistas / Sócios		0,00	105,00
Subtotal		268.638,34	241.797,72
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		355,64	300,02
Cientes		5.346,55	4.919,42
Estado e outros entes públicos		1.037,10	210,11
Diferimentos		1.589,78	814,29
Outros activos correntes		350,00	526,17
Caixa e depósitos bancários		20.168,78	10.747,17
Subtotal		28.847,85	17.517,18
Total do activo		297.486,19	259.314,90
<b>CAPITAL PROPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados		44.969,69	40.069,65
Outras variações no capital próprio		193.341,63	200.568,41
Subtotal		238.311,32	240.638,06
Resultado líquido do exercício		588,44	4.900,04
Total do capital próprio		238.899,76	245.538,10
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		34.400,53	0,00
Outras contas a pagar		14.794,53	7.750,17
Subtotal		49.195,06	7.750,17
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		7.444,48	3.558,12
Estado e outros entes publicos		1.946,89	2.401,68
Outros Passivos correntes		0,00	66,83
Subtotal		9.391,37	6.026,63
Total do Passivo		58.586,43	13.776,80
Total do capital próprio e do passivo		297.486,19	259.314,90

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

*João Paulo Leitão Rosado*  
*Rapeel Rappeel*  
*Yan Daniel Vasco Reis*  
*Nuno Miguel Ferreira Jr*  
*Luís Cunha Jacinto de Habes*  
*Guilherme Lopes Pedro*  
*João 1 de 13*

CENTRO APOIO IDOSOS FRE.RIO MOINHOS

Moeda: EUR

Contribuinte: 504366980

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2016

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		53.353,00	53.831,12
75		Subsídios à exploração		72.074,90	58.373,28
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-39.936,44	-28.477,31
	62	Fornecimentos e serviços externos		-20.016,65	-20.176,29
	63	Gastos com pessoal		-79.272,27	-79.617,99
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		28.908,44	33.186,45
	68	Outros gastos e perdas		-1.944,29	-3.271,75
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.166,69	13.847,51
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-12.368,06	-8.947,10
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		798,63	4.900,41
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		-210,19	-0,37
		Resultado antes de impostos		588,44	4.900,04
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		588,44	4.900,04

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

*João Paulo Ceitac Passado*  
*Rapuel Harper*  
*João Manuel Vasco*  
*Mica Miguel Ferreira Lopes*  
*Joaquim Augusto de Moraes*  
  
*Carilhermes Lopes Pedro*  
*Ju 1-1-13*

Entidade: Centro Apoio a Idosos da Freguesia Rio de Moinhos  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
 PERÍODO FINDO em Dezembro de 2016

Moeda: EUR  
 Contribuinte: 504366980

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2016	Dezembro 2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		55 871,88	59 180,30
Pagamentos a fornecedores		56 122,35	47 809,26
Pagamentos ao pessoal		79 152,32	79 461,88
	Caixa gerada pelas operações	(79 402,79)	(68 090,84)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		83 259,98	73 582,47
Outros recebimentos/pagamentos	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3 857,19	5 491,63
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		13 870,01	0,10
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		58,72	131,30
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		(14 697,19)	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			1 585,37
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(28 625,92)	1 453,97
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		34 400,53	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		210,19	0,37
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	34 190,34	(0,37)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		9 421,61	6 945,23
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 747,17	3 801,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20 168,78	10 747,17

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

*João Paulo César Rosado  
 Rafael Marques  
 João Manuel Vasco F. de  
 Nuno Miguel T. Alves  
 da Cunha Jacinto de Melo*

*Quilberto Lopes Pedra  
 Ju 1-1-2017*



Handwritten notes in blue ink, including a vertical line and several illegible scribbles.

# **Centro de Apoio a Idosos Freguesia Rio de Moinhos**

**Demonstrações Financeiras**

**31 Dezembro de 2016**

**Índice**

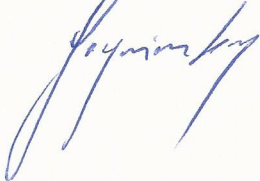
Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	5
Anexo .....	6
1. Identificação da Entidade .....	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	6
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	7
3.1. Bases de Apresentação .....	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8/12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	12
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	13
7. Inventários.....	13
8. Rédito.....	134
9. Subsídios do governo e Apoios do Estado .....	14
10. Benefícios dos empregados.....	14
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
12. Outras Informações.....	15
12.1. Outras contas a receber .....	15
12.2. Diferimentos .....	15
12.3. Caixa e Depósitos Bancários .....	16
12.4. Fundos Patrimoniais.....	16
12.5. Fornecedores .....	16
12.6. Estado e Outros Entes Públicos .....	17
12.7. Outras Contas a Pagar .....	17
12.8. Fornecimentos e serviços externos.....	17
12.9. Outros rendimentos e ganhos .....	17
12.10. Outros gastos e perdas.....	18
12.11. Resultados Financeiros.....	18
12.12. Acontecimentos após data de Balanço .....	19

## Balauço

Rubricas	Notas	2016	2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		268 413,91	241 527,01
Investimentos financeiros		224,43	165,71
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Subtotal		268 638,34	241 692,72
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		355,64	300,02
Clientes		5 346,55	4 919,42
Estado e outros entes públicos		1 037,10	210,11
Diferimentos		1 589,78	814,29
Outros activos correntes		350,00	631,17
Caixa e depósitos bancários		20 168,78	10 747,17
0 Subtotal		28 847,85	17 622,18
Total do activo		297 486,19	259 314,90
<b>CAPITAL PROPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados		44 969,69	40 069,65
Outras variações no capital próprio		193 341,63	200 568,41
Subtotal		238 311,32	240 638,06
Resultado liquido do exercicio		588,44	4 900,04
Total do capital próprio		238 899,76	245 538,10
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		34 400,53	0,00
Outras contas a pagar		14 794,53	7 750,17
Subtotal		49 195,06	7 750,17
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		7 444,48	3 558,12
Estado e outros entes publicos		1 946,89	2 401,68
Outros Passivos correntes		0,00	66,83
Subtotal		9 391,37	6 026,63
Total do Passivo		58 586,43	13 776,80
Total do capital próprio e do passivo		297 486,19	259 314,90

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,



Centro Apoio a Idosos da Freguesia Rio de Moinhos  
Rua Fernando Ferreira N.º 1  
NIF: 504366980

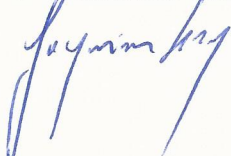
A Direcção,  
João Paulo António Rosado  
Rafael Raposo  
João Manuel Vasco de Sá  
Rui Miguel Ferreira Lopes  
Ana Cristina Gomes de Fialho  
3  
Coutinho Lopes Pedro  
João Paulo

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		53 353,00	53 831,12
75		Subsídios à exploração		72 074,90	58 373,28
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-39 936,44	-28 477,31
	62	Fornecimentos e serviços externos		-20 016,65	-20 176,29
	63	Gastos com pessoal		-79 272,27	-79 617,99
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		28 908,44	33 186,45
	68	Outros gastos e perdas		-1 944,29	-3 271,75
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 166,69	13 847,51
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-12 368,06	-8 947,10
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		798,63	4 900,41
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		-210,19	-0,37
		Resultado antes de impostos		588,44	4 900,04
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		588,44	4 900,04

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

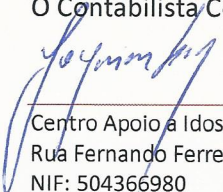
José Paulo António Rosa do  
 Regueira Marques  
 João Manuel Vasco Fidalgo  
 André Miguel F. Lopes  
 Ana Cristina Jacinto Marques  
 António Manuel Lopes Rodrigues  
 4  
 João Paulo António Rosa do

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		55 871,88	59 180,30
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(56 122,35)	(47 809,26)
Pagamentos ao pessoal		(79 152,32)	(79 461,88)
Caixa gerada pelas operações		(79 402,79)	(68 090,84)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		83 259,98	73 582,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 857,19	5 491,63
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(13 870,01)	(0,10)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(58,72)	(131,30)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(14 697,19)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			1 585,37
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(28 625,92)	1 453,97
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		(34 400,53)	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		210,19	0,37
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		34 190,34	(0,37)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		9 421,61	6 945,23
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		10 747,17	3 801,94
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>20 168,78</b>	<b>10 747,17</b>

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,

  
 Centro Apoio a Idosos da Freguesia Rio de Moinhos  
 Rua Fernando Ferreira Nº 1  
 NIF: 504366980

A Direcção,  
 João Paulo Costa - Presidente  
 Raquel Marques  
 João Manuel Vasco da Silva  
 Nuno Miguel F. Lopes  
 Ana Luísa Jacinto Nunes  
 Centro Apoio a Idosos Rio de Moinhos  
 10/12/16

---

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

O CENTRO APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA RIO DE MOINHOS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados e aprovados pelo decreto-lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro alterado pelo decreto-lei nº 402/85 de 11 de Outubro, e Diário da República n.º 53 de 04/03/1992, Série III, com sede em Rua Fernando nº1 2200-798 Rio de Moinhos. Tem como actividade principal o apoio social para pessoas idosas, sem alojamento tendo como objectivo desenvolver a actividade de apoio social para pessoas com alojamento bem como outras actividades associativas.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2011 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and some illegible scribbles.

---

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, para a Associação, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and the number '14'.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Bens do Património Histórico e Cultural

A Entidade não possuiu bens desta natureza.

### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the letters 'FR' and 'A.'.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 31-12-2015	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	301 452,91	-	-	-	-	301 452,91
Equipamento básico	15 623,13	1 254,60	-	-	-	16 877,73
Equipamento de transporte	64 543,13	21 000,00	12 000,00	-	-	73 543,13
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	72 700,21	5 339,96	6 097,19	-	-	71 942,98
Outros Ativos fixos tangíveis	1 157,01	-	-	-	-	1 157,01
Investimentos em Curso	-	11 660,40	-	-	-	11 660,40
<b>Total</b>	<b>455 476,39</b>	<b>39 254,96</b>	<b>18 097,19</b>	-	-	<b>476 634,16</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	61 738,77	-	-	6 250,70	-	67 989,47
Equipamento básico	15 105,79	-	-	527,46	-	15 633,25
Equipamento de transporte	64 543,13	-	12 000,00	2 187,50	-	54 730,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	71 404,68	-	6 097,19	3 402,40	-	68 709,89
Outros Ativos fixos tangíveis	1 157,01	-	-	-	-	1 157,01
<b>Total</b>	<b>213 949,38</b>	-	<b>18 097,19</b>	<b>12 368,06</b>	-	<b>208 220,25</b>

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### Financiamentos obtidos

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	25 000,00	25 000,00	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>25 000,00</b>	<b>25 000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Empréstimos Bancários

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	1 041,67	123,89	1 165,56	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 041,67</b>	<b>123,89</b>	<b>1 165,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-12-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2016	CMVMC
Matérias-primas	19,98	39 452,65	(30,59)	41,34	39 400,70
Materiais Diversos	280,04	570,00	-	314,30	535,74
<b>Total</b>	<b>300,02</b>	<b>40 022,65</b>	<b>(30,59)</b>	<b>355,64</b>	<b>39 936,44</b>

## 8. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
	-	-
Prestação de Serviços - Matrículas e Mensalidades	50.862,00	50.443,62
	-	-
Quotas e Jóias	2.491,00	3.387,50
<b>Total</b>	<b>53.353,00</b>	<b>53.831,12</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>58 881,54</b>	<b>58 373,28</b>
ISS-IP - Centros Distritais	58 881,54	58 373,28
...	-	-
<b>Total</b>	<b>58 881,54</b>	<b>58 373,28</b>

## 10. Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 8 e em 31/12/2015 foi de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
	-	-
Remunerações ao Pessoal	64 080,89	64 599,77
Encargos sobre as Remunerações	13 069,85	13 667,74
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 169,53	813,72
Outros Gastos com o Pessoal	181,90	536,76
<b>Total</b>	<b>78 502,17</b>	<b>79 617,99</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Mensalidades	-	184,67
Quotas	-	-
<b>Total</b>	-	<b>184,67</b>

### 12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	1 589,78	814,29
Rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>1 589,78</b>	<b>814,29</b>

**12.3. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	60,34	580,63
Depósitos à ordem	20 108,44	10 166,54
	-	-
<b>Total</b>	<b>20 168,78</b>	<b>10 747,17</b>

**12.4. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2016
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	40 069,65	4 900,04		<b>44 969,69</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	200 568,41		(7 226,78)	<b>193 341,63</b>
<b>Total</b>	<b>240 638,06</b>	<b>4 900,04</b>	<b>(7 226,78)</b>	<b>238 311,32</b>

**12.5. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	7.444,48	3.558,12
<b>Total</b>	<b>7.444,48</b>	<b>3.558,12</b>



**12.6. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho Dependente	200,00	335,00
Segurança Social	1.746,89	2.066,68
Reembolsos Pedidos	2.808,02	210,11
<b>Total</b>	<b>4.754,91</b>	<b>2.401,68</b>

**12.7. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**12.8. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Trabalhos Especializados	2 969,84	4 539,65
Electricidade	3 095,89	4 085,42
Água	998,98	418,85
Combustíveis	2 162,79	2 304,19
Materiais	1 483,35	1 947,33
Conservação e Reparação	3 501,73	3 085,23
Comunicação	1 385,40	1 362,04
Limpeza higiene e conforto	1 284,19	928,57
Seguros	693,51	572,29
Honorários	227,90	38,94
Outros	2 213,07	893,78
<b>Total</b>	<b>20 016,65</b>	<b>20 176,29</b>

**12.9. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Outros Rendimentos e Ganhos	28.908,44	33.186,45
<b>Total</b>	<b>28.908,44</b>	<b>33.186,45</b>

### 12.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos		
Outros Gastos e Perdas	1.944,29	3.271,75
<b>Total</b>	<b>1.944,29</b>	<b>3.271,75</b>

### 12.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros suportados	210,19	0,37
<b>Total</b>	<b>210,19</b>	<b>0,37</b>

## 12.12. Acontecimentos após data de Balanço

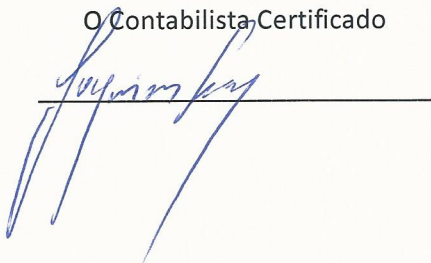
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

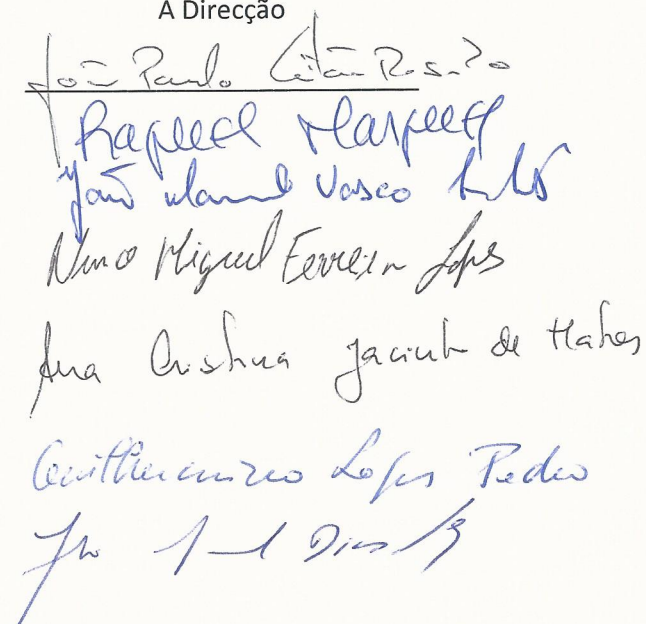
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direcção em 11 de Março de 2017.

Rio de Moinhos, 11 Março de 2017.

O Contabilista-Certificado



A Direcção



João Paulo Costa P. S. 20  
 Rafael Marques  
 João Manuel Vasco LMS  
 Nuno Miguel Ferreira LPS  
 Ana Cristina Jacinto de Moraes  
 Guilherme Lopes Pedro  
 Jo. 1-1 2017